

ACE ESCOLA DE ARTES EQUIPA DE EQAVET

O presente documento pretende ser o plano orientador da criação e funcionamento da Equipa da EQAVET da ACE Escola de Artes a partir do ano letivo 2020/2021.

Ano Letivo
2020/21

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento, para além de definir as linhas gerais do processo alinhamento da ACE no Quadro EQAVET, é dirigido a toda a comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, estudantes e pais/encarregados/as de educação e parceiros) para que, a partir deste, possam acompanhar o trabalho desenvolvido e a desenvolver.

Nele constam a equipa, os princípios, os objetivos, o modelo, o objeto, a metodologia e o cronograma do plano de EQAVET.

Como meios de comunicação privilegiados, a Equipa da EQAVET, em articulação permanente com a Equipa de Autoavaliação utiliza o site da ACE Escola de Artes e o correio eletrónico, para disponibilizar, de forma periódica e contínua, informação relevante e envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

A Equipa articula sistematicamente com a Equipa de Autoavaliação da escola, procedendo à articulação dos dois modelos de garantia e melhoria da qualidade, num processo de monitorização e avaliação que se deseja permanente.

2. A EQUIPA

A equipa tem caráter multidisciplinar, é constituída por elementos designados pela Direção da ACE.

A Equipa da EQAVET é constituída por:

- Um Coordenador/a - Diretor/a Pedagógico/a
- O Diretor/a de Pólo da ACE Famalicão
- A Equipa da Autoavaliação da Escola

Ao longo do seu trabalho a Equipa EQAVET pode solicitar o envolvimento de representantes do Polo de Famalicão, dos/as Diretores/as de Curso, dos/as Diretores/as de Turma, do Pessoal Não Docente, dos Pais e Encarregados/as da Educação (Porto e Famalicão), dos/as representantes dos/as estudantes (Porto e Famalicão) e dos parceiros.

A equipa desenvolve a sua ação com total autonomia, supervisionada pelo/a Coordenador/a.

Compete ao Coordenador promover a dinamização todas as atividades de reflexão, planeamento, concretização, recolha de dados e elaboração de relatórios e propostas de melhoria, envolvendo no processos de reflexão, planeamento, análise e elaboração de propostas todos os stakeholders e solicitando o seu apoio e colaboração no desenvolvimento das dinâmicas e na sua avaliação.

Sempre que necessário, à equipa poder-se-ão juntar colaboradores que, dentro da sua área específica, poderão ser uma mais-valia para o processo (tanto em execução como na auscultação), respeitando a confidencialidade de toda a informação recolhida.

3. OS PRINCÍPIOS

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, é um modelo instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, datada de junho de 2009, que visa melhorar, a nível europeu, o Ensino e a Formação Profissional (EFP). Em Portugal, este quadro tem suporte legal no Decreto-Lei no 92/2014 de 20 de junho e é gerido pela ANQEP, IP.

A EQAVET - European Quality Assurance in Vocational Education Training tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte da Escola Profissional baseada em práticas de autoavaliação.
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da Escola Profissional.
- Promover, nas Escolas Profissionais, a adoção de procedimentos e práticas associadas de recolha e análise sistemática dos resultados da sua atividade, nas quatro fases do ciclo de qualidade e como isso se reflete na melhoria contínua dos seus resultados, cumprindo critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade da Escola Profissional se encontra alinhado com o Quadro Europeu.

Tem como ideia essencial a promoção de uma melhoria contínua baseada em práticas de avaliação sistémicas e sistemáticas sustentadas em dados mensuráveis.

4. O MODELO

Os quatro princípios da EQAVET são:

- A evidência da existência de uma visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da Formação.
- O envolvimento permanente dos Stakeholders¹ internos e externos em todas as fases do processo de alinhamento com o Quadro.
- Melhoria contínua da Formação Profissional utilizando os indicadores selecionados.
- Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade



Indicadores considerados:

- Número de diplomados
- Diplomados empregados
- Diplomados à procura de emprego
- Diplomados que estão a trabalhar por conta própria
- Diplomados que estão a frequentar estágios profissionais remunerados.
- Diplomados que estão a frequentar cursos de formação de nível pós-secundário (CET, CTESP)

- Diplomados que estão a frequentar o ensino superior
- Diplomados cuja situação é desconhecida
- Competências profissionais (técnicas e transversais) a avaliar pelos empregadores, no desempenho dos diplomados que empregam.
- Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, por nível da escala de satisfação utilizada e por competência.
- Número total de avaliações atribuídas pelos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas).
- Taxa de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas)

Critérios:

Planeamento - Focos de observação

- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
- Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Implementação - Focos de observação

- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Avaliação - Focos de observação

Acompanhamento indicadores [levantamento de resultados a partir das pautas]												
Análise de resultados com stakeholders [conselhos de turma e época de recuperações]												
Divulgar resultados a stakeholders [afixação de pautas]												
Entrega de relatórios individuais aos EE												
Reunião Geral alunas(os)												
Reunião EE e alunas(os) de Início de Ano Letivo												

Setembro de 2021